

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE</p> <p>Instituto de Estudos Estratégicos</p> <p>Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos</p> <p>Curso de Mestrado e Doutorado</p>
---	---

Título da Disciplina: Teoria Política dos Estudos Estratégicos II

Professores: Vagner Camilo Alves e Eduardo Heleno de J. Santos

Período: 2020.2

Horário: 4ª feira, 14:30 às 17:30.

Número de créditos: 04.

Link no google classroom :

<https://classroom.google.com/u/0/c/MTIyNzAxMDAzMzAw>

EMENTA

A Guerra nos tempos contemporâneos: Clausewitz (1870/1831). Marx (1818/1883), o Estado burguês e as forças armadas. Lênin (1870 / 1924) e a Revolução. Mao Tsé-Tung e a revolução (1893/1976); Os militares como “elite”: os neomaquiavélicos (Pareto (1848 / 1923); Mosca (1858 / 1941) e Michels (1876 / 1936). Wright Mills (1916 / 1962), os militares e a “elite do poder” nos Estados Unidos. Teoria política das relações entre civis e militares: Huntington (1927 / 2008).

PROGRAMA

A Guerra nos tempos contemporâneos. As revoluções burguesas e as forças armadas – O Federalista (1787-1788). A Teoria da Guerra: Clausewitz (1870/1831). Os intérpretes de Marx e Engels: Lênin (1870 / 1924) e a Revolução. Mao Tsé Tung (1893/1976) e a Revolução. Guerra Contra Revolucionária. Max Weber (1864 / 1920): os militares como estamento e organização burocrática. Os militares como “elite”: os neomaquiavélicos (Pareto (1848/1923); Mosca (1858/1941) e Michels (1876/1936). Wright Mills (1916/1962), os militares e a “elite do poder” nos Estados Unidos. O Estado na sociedade capitalista e os militares: Miliband (1924/1994). Teoria política das relações entre civis e militares: Huntington (1927/2008). Os Militares na América latina: John J. Johnson (1912/2004).

OBJETIVOS E MEIOS

Quanto aos objetivos, por um lado, a disciplina centra-se, na relação entre o Estado e a Guerra, ao longo dos tempos contemporâneos. Por outro, dirige suas atenções para as relações entre o Estado e as relações internacionais e estratégicas, e a formação das Forças

Armadas. Quanto aos meios, o plano do curso estrutura-se na forma de aulas expositivas, discussão de textos previamente agendados e seminários.

CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

A nota final do aluno será aferida com base em dois critérios: um seminário (2,0 pontos); um trabalho final individual (8,0 pontos).

TÓPICOS DO PROGRAMA

Aula 1 02/09

Tópico I. Introdução. A guerra nos tempos contemporâneos e o seu lugar nos Estudos Estratégicos. Estudos Estratégicos: a questão da Defesa e da Segurança Internacional.

Leituras obrigatórias:

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional” in Lessa, Renato (organizador) *Horizontes das Ciências Sociais, a Ciência Política*. Petrópolis, Vozes, 2010.

* FIGUEIREDO, E.L. Os Estudos Estratégicos como área do conhecimento científico. *Revista Brasileira de Estudos de Defesa*, 2015, v.2, n2.

Tópico II. O Estado burguês e as Forças Armadas

Aula 2 09/09. A Guerra e as Revoluções Liberais

TILLY, C. *Coerção, Capital e Estados Europeus* / Charles Tilly; (tradução. Geraldo Gerson de Souza). - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, caps. 3, 4 .

MADISON, J. **Os artigos federalistas**, 1787-1788, apresentação de Isaac Kramnick, trad. De Maria Luiza X. de A. Borges, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1993. *Capítulo II – Sobre os perigos da força e influências estrangeiras até o Capítulo VI – Sobre os perigos da guerra entre os Estados; XI – A utilidade da União no tocante à Marinha; XXIII a XXVII (os exércitos permanentes); XXIX sobre a Milícia; XXX – A tributação.*

Aula 3 16/09 A Revolução Francesa, o exército de massa

TILLY, C. *Coerção, Capital e Estados Europeus* / Charles Tilly; (tradução. Geraldo Gerson de Souza). - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, caps. 7.

Jean-Paul Bertaud, *From citizen-soldiers to instrument of power*, Princeton University Press, Guildford, 1988. *Cap IV. Reorganizing and Democratizing the Army.*

GIRARDET, R. **A Sociedade Militar: de 1815 até nossos dias.** Bibliex: Rio de Janeiro, 2000, trad. José Livio Dantas. Parte 1.

Aula 4 (23/09) Teoria da Guerra. Clausewitz

Leituras obrigatórias

CLAUSEWITZ, Carl Von. *Da Guerra.* EGN, 1984, Livro I.

Ensaio introdutório

PARET, P. A Gênese de Da Guerra, pp.2-26.

HOWARD, M. A Influência de Clausewitz, pp. 27-46

BRODIE, B – A importância duradoura de Da Guerra, 47-62.

Livro 1 – Da Natureza da Guerra

Livro 2 – Da Teoria da Guerra

Tópico III. Teoria da Revolução – os intérpretes de Marx.

Aula 5 (30/09) Lenin a Teoria da Revolução.

Leitura obrigatória

LÊNIN, V.I. *Estado e Revolução.* São Paulo, Global, 1987.

CUNHA, P.R. A Revolução Russa e os militares: um diálogo com Lênin, **Espaço Acadêmico**, nº 192, maio 2017.

VV AA. - **V. I. Lenin y las Fuerzas Armadas Soviéticas** - Editorial Progreso, Moscou, 1973.

Aula 6 (07/10). Teoria da Revolução - Mao Tsé-Tung

SAINT-PIERRE, H. Considerações sobre a teoria da guerra revolucionária de Mao Tsé-tung. **Crítica Marxista**, São Paulo, Xamã, v.1, n.4, 1997

TSÉ-TUNG, Sobre a guerra prolongada, **Obras escolhidas de Mao Tsé-tung**, Tomo II, várias edições.

Aula 7 (14/10) – Guerra (Contra) Revolucionária

ROBBINS, S. The Defeat of a Colonial School of Pacification: The French in Indochina, 1945–54. In: FREMONT-BARNES, G. (ed.), **A History of Counterinsurgency**, Praeger, 2015.

Guerrilha e revolução IN: SAINT-PIERRE.H, **A Política Armada, fundamentos da guerra revolucionária.** Ed.UNESP, 2000.

Tópico IV – A Instituição Militar

Aula 8 (21/10) Max Weber: os militares como estamento e organização burocrática.

Leituras obrigatórias

WEBER, M. *Ensaio de Sociologia*, São Paulo, Livros Técnicos Editora, 1982. Prefácio (pp.9-14). Introdução (pp.15-63); Parte II, Poder: Capítulo VII – “Classe, Estamento, Partido” (pp.211- 228); Capítulo VIII- “Burocracia” (pp.229-282)

WEBER, Max. “A política como vocação”, in: *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

Aula 9 (28/10) Os militares como “elite”.

Leitura obrigatória

MOSCA. “A Classe Dirigente”. In. SOUZA, Amauri, Souza, opus cit.

PARETO. “As Elites e o Uso da Força na Sociedade”. In. Souza. Amauri, opus cit.

*BOTTOMORE, Thomas. *As Elites e a Sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.

MICHELS. “A Lei de Ferro da Oligarquia”. In. Souza. *Textos Básicos de Ciências Sociais: Sociologia Política*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1966.

Aula 10 (04/11) O Estado na sociedade capitalista avançada e os militares: Miliband. Wright Mills: os militares e a “Elite do Poder” nos Estados Unidos da América do Norte. A crítica pluralista.

Leituras obrigatórias

MILIBAND, Ralph. *O Estado na Sociedade Capitalista*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1972. Capítulo cinco.

MILLS, C. W, *A elite no poder*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1975, Revisão Técnica de Otávio Velho. (VIII - Os senhores da guerra; XIX – A Ascendência Militar, XII – A elite do poder; XIII – A sociedade de massas; XIV- O espírito conservador; XV- A alta moralidade).

DAHL, Robert. *A Democracia e Seus Críticos*. São Paulo: Martins. Fontes, 2012.

Aula 11 (11/11)

Teoria política das relações entre civis e militares: Huntington.

Leituras obrigatórias

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “O Estado e os Militares, notas sobre a literatura” in FIGUEIREDO, Eurico de Lima (org.) **Estado e Sociedade no Brasil na Década de 80**. Niterói, EDUFF, no prelo.

*HUNTINGTON, Samuel. **O soldado e o Estado. Teoria política das relações entre civis e militares**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1996. Parte I.

SAINT-PIERRE, H. (org) **Controle civil sobre os militares e política de Defesa na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai**, São Paulo: Ed.Unesp, 2007. pp.33-72.

Aula 12 (18/11)

Os Militares na América Latina

JOHNSON, John J. **The Military and Society in Latin America**, *Stanford*, Stanford University Press, 1964. Introdução e capítulos 4 e 9.

*FERES JR. João. **A história do conceito de “Latin America” nos Estados Unidos**. Bauru, SP, EDUSC, 2005. Introdução, capítulos 3 e 4 e conclusão.

Atividade especial – 25/11

Aula 14: Primeiro Seminário. 02/12

Aula 15: Segundo Seminário 09/12